



Diálogo construtivo sobre o manejo de produção agroecológica de palma forrageira na comunidade de Corrimboque no Município de Solânea-PB

Constructive dialogue on the management of agroecological production of forage palm in the community of Corrimboque in the Municipality of Solânea-PB

SANTOS, Daiane Gonçalves^{1,2}; MARINHO, Andreza dos Santos^{1,3}; MEDEIROS, Maria da Guia^{1,4}; BRASILEIRO, Monaliza Rayany Menezes^{1,5}; ARAÚJO, Alexandre Eduardo^{1,6}

¹ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba,

² daianeagro@outlook.com; ³ andrezamarinho94@gmail.com; ⁴ dagmedeirospb@gmail.com; ⁵ monalizarayane@gmail.com; ⁶ alexandreduardodearaujo@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O trabalho teve como objetivo a troca de conhecimentos sobre aspectos do cultivo e manejo da palma forrageira, voltada para agricultura familiar. Foi realizado na comunidade Corrimboque, Solânea/PB e com a comunidade de Cacimba de Dentro/PB, onde houve interação entre teoria e prática na propriedade de uns dos agricultores, havendo a aproximação dos mesmos da própria comunidade, município vizinho e da instituição. Através dos relatos, observamos a necessidade de conhecimento científico aliado à prática. As atividades de aprendizagem ocorreram de forma participativa, aliando o saber popular ao científico, diretamente construído com os agricultores. Estes participaram assiduamente da implantação do palmar, despertando-os a vontade de cultivar e a valorização da cultura. Este diálogo com os agricultores proporcionou a vivência dos estudantes as problemáticas do campo, sendo necessária assistência técnica para a valorização dos saberes entre alunos e agricultores familiares.

Palavras-chave: Cultivo de Palma; Extensão Rural; Troca de Saberes; Agroecologia.

Abstract

The objective of this work was to exchange knowledge about the cultivation and management of forage palm, aimed at family farming. It was carried out in the community Corrimboque, Solânea / PB and community of Cacimba de Dentro / PB, where there was interaction between theory and practice in the property of one of the farmers, having an approximation of the same ones of the community itself, neighboring municipality and the institution. Through the reports, observes need for scientific knowledge allied to practice. The learning activities occurred in a participatory way, combining the popular knowledge with the scientific one, directly constructed with the farmers. They participate assiduously in the implantation of palmar, awakening them the will to cultivate and valorization of the culture. This dialogue with the farmers provided the experience of the students with the problems of the field, technical assistance is needed to enhance the knowledge among students and family farmers.

Keywords: Palm Cultivation; Rural Extension; Exchange of Knowledge, Agroecology.



Contexto

Problemas com chuvas irregulares, baixa produção de forragem, animais malnutridos, falta de conhecimento técnico e diálogo entre as comunidades vizinhas, são esses os aspectos encontrados na comunidade rural de Corrimboque, Município de Solânea no Estado da Paraíba. Localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano e na Microrregião do Curimataú Oriental (IBGE, 2010). Realizado no mês de Junho de 2016.

Aprendizagem foi participativa entre os agricultores e alunos, que aconteceu de forma dinâmica para proporcionar uma troca de saberes e aproximação dos agricultores com as regiões circunvizinhas. Para que possam desenvolverem em conjunto mecanismos para combater pragas no seu cultivo, trocas de variedades de palma, estratégias de cultivo e manejo, relatos de experiências entre eles e aproveitamento da mão de obra existente, visando estabelecer melhorias no cultivo e aumentar a produção.

Por falta muitas vezes de programa de extensão, os agricultores não tem acesso as estratégias de produção alimentar em períodos mais críticos (seco), para manterem seus animais nutridos e produzindo. Por isso, foi de extrema importância o estender do conhecimento entre os estudantes e agricultores que juntos promoveram uma troca mútua, incentivando-os de não desistirem de tirar da terra o mínimo para sua sobrevivência. Diminuído assim, o êxodo rural nessa região, pois os produtores criaram suas próprias estratégias para plantação e conseqüentemente um aumento na renda familiar, podendo alimentar sua família. Diante deste Contexto, o objetivo do trabalho foi difundir conhecimentos sobre aspectos gerais e manejo da palma forrageira entre estudantes e agricultores, mostrando a importância da interação entre eles para uma agricultura familiar sustentável.

Descrição da Experiência

A visita técnica foi realizada pelos discentes do curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) e pelos alunos do curso Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, ambos localizados no município de Bananeiras.

Através dos projetos de extensões desenvolvidos por alguns estudantes dos cursos surgiu a oportunidade de conhecer e debater com os agricultores um assunto de grande interesse de ambos, o cultivo agroecológico de palma forrageira no Contexto das características regional, assunto este que despertou o interesse dos mesmos, onde disponibilizaram a sede da comunidade para abordamos o tema em forma dialogada.



Tivemos a satisfação de todos estarem presentes (crianças, jovens, adultos e idosos) da comunidade e da comunidade vizinha, Cacimba de Dentro, unindo agricultores que antes não tinham contato.

A condução da visita foi dividida em dois momentos, no período da manhã houve uma interação teórica, em que, iniciamos com Metodologia participativa através de dinâmicas, com o objetivo de conhecer a realidade dos agricultores locais e da região, e com isso promover uma aproximação de ambos, para que todos ficassem à vontade de intervir e relatarem suas experiências e projeções. O assunto foi exposto de forma clara e objetiva sobre a importância do cultivo da palma para o Contexto da região e alimentação animal, abordamos também, as variedades de palma, cultivo, manejo, propagação das raquetes, prevenção, controle de pragas e doenças no cultivo agroecológico de palma forrageira.

E no período da tarde, visitamos a propriedade de uns dos agricultores que disponibilizou um espaço para colocarmos em prática tudo aquilo que foi exposto, cultivando uma hectare de palma miúda (*Opuntia cochenillifera*).

Resultados

Com essa experiência foi possível aproximar os agricultores da própria comunidade, e também promover a união com os agricultores do município de Cacimba de Dentro/PB, onde os próprios estabeleceram elos de aliança, tais como, troca de raquetes de palma, visitas as plantações das comunidades e estratégias de prevenção e combate da cochonilha do Carmim (*Dactylopius coccus*), grande problema encontrado pelos agricultores da comunidade Corrinboque, e além de promover aproximação com a instituição, UFPB.

A estratégia de iniciarmos com a prática da Metodologia participativa facilitou na comunicação entre os estudantes e agricultores, gerando um diálogo livre, todos sentiram a vontade de intervir e relatarem suas experiências e projeções. Com isso, observamos que a comunidade tinha a necessidade dessa aprendizagem participativa, pois estavam sem perspectivas de continuarem produzindo, devido à baixa produção de suporte forrageiro, sem renda para suplementação alimentar animal, estes estavam malnutridos, sem produtividade e as únicas plantações de palma estavam morrendo por dois motivos principais, o ataque da cochonilha do Carmim e a falta de cuidados no plantio até a colheita, sendo uma cultura esquecida, pois tinham a concepção que o cultivo de palma produz em qualquer lugar e não precisa de cuidados e manejos.



As discussões geradas no decorrer da exposição em slides do cultivo e manejo agroecológico da palma forrageira, aliada a prática, gerou uma aprendizagem participativa e construtiva do saber popular aliada ao científico, diretamente construídas com os mesmos. No decorrer das apresentações sempre surgiam dúvidas, esclarecimentos e experiências entre os agricultores, como também dos alunos. Era possível observarmos a satisfação dos participantes, onde relataram a importância do cultivo da palma forrageira para a comunidade Cacimba de Dentro e o despertar dos demais para o cultivo, que antes não tinham experiências com essa atividade econômica.

Após começarmos o trabalho educativo na comunidade, os agricultores participaram assiduamente na implantação do plantio de palma, para assim obterem conhecimentos necessários para o plantio e manejo adequado, estabelecendo alianças entre os agricultores, que se disponibilizaram de doar raquetes para os que não tinham. Onde juntos colhemos e escolhemos as raquetes para fazer o plantio, fizemos a medição do terreno e planejamos. O espaçamento do plantio foi de acordo com a declividade do local, onde foi plantado em fileira dupla em sulcos rasos no solo de aproximadamente 50 cm e um metro entre as filas, para a circulação do produtor na área do plantio. Plantamos as raquetes do lado mais reto no solo (indicação do agricultor que já tem essa experiência com prática) para aumentar a eficiência de fixação da raquete no solo e cobrimos a mesma com terra até a sua metade. Observou-se entusiasmo e troca de saberes entre todos durante os trabalhos de aprendizagem, palestras e implantação do cultivo.

Essas atividades despertou nos agricultores a vontade de cultivar de forma agroecológica a palma forrageira e ter os devidos cuidados desde do plantio a colheita, despertando a valorização do cultivo para região, evitando assim perdas econômicas na produção animal em épocas de escassez de alimento e água, garantindo a renda da alimentação familiar.

Este diálogo com os agricultores possibilitou a vivência dos estudantes as problemáticas do campo, mostrando que é necessário assistência técnica voltada para os agricultores e a presença das instituições nacionais. Sendo necessário o contato aluno-agricultor para assim quebrar paradigmas tanto do mundo acadêmico, como dos próprios agricultores, tendo uma troca de conhecimento mútua e interação entre as partes envolvidas e assim obtenha uma educação libertadora.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores da Comunidade Corrinboque pela hospitalidade, em especial ao Agricultor Francisco Gonzaga Nero, que tornou possível essa troca de saberes, ao docente Alexandre Eduardo, por nos proporcionar essa experiência da união teoria/prática e a todos os alunos do técnico Agropecuária, do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros que contribuíram para a realização dessa experiência enriquecedora.

Referências Bibliográficas

IBGE: **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** - Censo Agropecuário, 2010